

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 085

Academia CV.pt - Boas Praticas



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Fundação Cidade de Lisboa

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação Renovar a Mouraria

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Academia CV.pt - Boas Praticas  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 44. Mouraria  
62. Castelo

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Consolidar e sistematizar metodologias de apoio à integração de alunos imigrantes, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e integração social. A metodologia Academia CV.pt está a ser implementada desde 2016 (4 escolas), e tem recebido anualmente novos pedidos. Pretende-se nesta fase criar um referencial pedagógico, a par com uma oferta formativa, que permita maior autonomia dos territórios educativos na implementação da metodologia Academia CV.pt para alargamento da intervenção.

*Fase de sustentabilidade* A sistematização de metodologias permitirá que outros docentes/territórios educativos tenham mais recursos e autonomia para a integração de alunos migrantes. A formação potencia a qualidade da prática e resultados do trabalho com os alunos, que se manterá. A apropriação pela experiência de práticas diferenciadoras reforça as competências dos professores e a confiança para promover a integração das crianças. Os parceiros ficam mais capacitadas para intervenção no território reforçada.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Plano Mun. Integração Migrantes 18-20, revela que:  
- as  
escolas de Lisboa tem elevada presença de migrantes;

- em 2015, dos alunos em JI 13% eram estrangeiros (NPT), oriundos de 40 países; e no 1ºCEB, mais de 10%, representando 60 países-p.36.  
- algumas escolas têm 87% (outras +de 60%) de alunos NPT  
- barreiras linguísticas e falta de apoios adequados a estes alunos são os principais problemas na integração escolar -p.37/38

Segundo Projeto Educ. AE Gil Vicente (PE, 2019):  
o AE serve uma das áreas mais pobres e iletradas da cidade recebe população de Alfama e Castelo cerca de 19% dos alunos são imigrantes, de 33 nacionalidades  
o n.º de alunos imigrantes tem aumentado as barreiras linguísticas conduzem os alunos imigrantes a baixas expectativas acerca da escola e dificuldades nas aprendizagens, contribuindo para elevadas e persistentes taxas de insucesso-p.11  
a EB/JI do Castelo, além da população multicultural, identifica 51% dos alunos com dificuldades socioeconómicas a tutela promove um fraco apoio à melhoria da proficiência em Língua Port. dos alunos estrangeiros-p.17  
O Plano de Ações de melhoria do AEGV (2019) identifica como principais aspetos a melhorar a integração em contexto escolar dos alunos estrangeiros-p.6  
Sendo o insucesso escolar fator de exclusão e vulnerabilidade, promotor da entrada/permanência em ciclos de pobreza, é fundamental atuar, quer ao nível dos Bairros alvo, quer criando condições para a sustentabilidade da intervenção.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Crianças

*Objectivo geral*

Contribuir para o desenvolvimento de novas competências e metodologias na comunidade educativa para potenciar o sucesso escolar e a integração social das crianças migrantes dos Bairros de Alfama e Castelo.

Para o alcance deste objetivo pretende-se sistematizar as metodologias e boas práticas já testadas, no âmbito do programa Academia CV.pt. Este programa já se encontra na sua 4ª edição, com reconhecido valor dos seus impactos sociais por todas as partes envolvidas na sua implementação e financiamento. Face a este reconhecimento e constantes pedidos de replicação pelas escolas pretende-se, no âmbito deste projeto, desenvolver uma atuação integrada que permita, sistematizar metodologias e práticas num referencial, envolver e autonomizar as comunidades educativas na sua

implementação; alargar o âmbito de atuação a novos ciclos de ensino e disseminar a ferramenta e metodologia.

Assim sendo, com vista à otimização da intervenção em prol dos alunos imigrantes importa investir na sistematização de metodologias e identificação de boas práticas para a aprendizagem do português, sucesso escolar e integração. Considera-se essencial que as metodologias que têm sido utilizadas nos últimos anos sejam sistematizadas e compiladas num referencial pedagógico, passível de ser utilizado pelas comunidades educativas de forma mais autónoma, com impacto no alargamento do número de alunos que beneficiam destas boas práticas.

Neste âmbito, os professores das escolas do território serão envolvidos em ações de formação acreditada e acompanhamento à prática para a implementação de tutorias de apoio à comunicação em português, concorrendo para o desenvolvimento psicossocial e reforço das competências socioeducativas destes alunos.

Pretende-se assim capacitar e criar recursos para a continuidade da ação em prol da integração e sucesso escolar dos alunos, gerando a sustentabilidade e a criação de valor social com os recursos endógenos das comunidades.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

A replicação sustentável das metodologias e boas práticas do programa Academia CV.pt

Face à constante procura do apoio do projeto Academia CV.pt por parte de escolas e atores estratégicos do território, identificou-se a necessidade da criação de um referencial pedagógico para a replicação do projeto em diversos contextos escolares com alunos migrantes.

Pretende-se a sistematização das metodologias, através de uma análise crítica do trabalho desenvolvido nestes anos envolvendo os parceiros na implementação, com base na experiência e avaliações anteriores, e a validação académica conduzida por investigadores na área das Ciências da Educação, que permita uma validação científica do referencial.

O objetivo

de sistematizar um modelo de intervenção concorre para a

valorização do investimento já feito no projeto, permitindo de forma sustentável a replicação e autonomização de algumas etapas fundamentais do programa pelas comunidades escolares e seus atores.

Considera-se que ao dar acesso a um instrumento pedagógico, testado e validado cientificamente, que permita a implementação mais autónoma pela comunidade escolar, contribui-se para a efetiva ação da comunidade educativa em prol da integração dos alunos migrantes.

**Sustentabilidade**

A identificação e sistematização de boas práticas e metodologias para a integração de alunos imigrantes facilitará a continuação das intervenções iniciadas e a replicação do programa em outros contextos/comunidades educativos;

O Academia CV.pt é um projeto planeado para uma intervenção de longo prazo, numa lógica de melhoria contínua, potenciando o alargamento do número de beneficiários, na perspetiva de criação de maiores impactos na comunidade.

A adaptação de metodologias já testadas, agora sistematizadas num referencial, permite que o projeto se continue a desenvolver de forma mais eficiente, com um menor investimento de tempo e maior garantia de sucesso das ações em anos futuros e respetivo alargamento a mais beneficiários.

A validação científica do referencial será um garante de confiança que aumentará a motivação de professores e outros agentes educativos na replicação das metodologias.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Capacitar atores estratégicos da comunidade escolar dos bairros de intervenção para a implementação do programa Academia CV.pt, com vista ao sucesso escolar e integração de alunos imigrantes.

A capacitação em áreas como a tutoria está alinhada com as orientações da DGE, em particular, ao nível do Desp. Normativo n.º 10-B/2018, no seu art.º 12.º, que prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico. Promover competências, conhecimentos e o uso de estratégias para um apoio mais próximo e individualizado, que permite responder às necessidades específicas, adaptando a intervenção pedagógica às particularidades dos alunos, é um dos pilares do projeto Academia CV.pt.

Promover formação a professores e agentes educativos constitui-se como a via para a implementação mais autónoma das metodologias, garantindo que estes atores estratégicos reforcem a sua capacidade para intervir em turmas multiculturais, com alunos





social e cultural dos alunos migrantes na comunidade escolar e na cidade.

A intervenção promove de forma complementar o envolvimento parental no sentido da integração social da família com um todo, reforçando os resultados do apoio direto às crianças.

#### *Sustentabilidade*

As ferramentas disponibilizadas aos alunos no âmbito das sessões de tutoria podem ser utilizadas ao longo de todo o percurso escolar. Os alunos e pais/encarregados de educação serão sensibilizadas e estimulados nesse sentido. São exemplo de ferramentas os jogos e atividades de treino da língua, através de recursos do quotidiano, como folhetos comerciais ou embalagens de produtos, que permitem que as crianças continuem a as atividades da tutoria no contexto familiar, aumentando a possibilidade de treinar e reforçar as competências adquiridas no âmbito da intervenção, para lá do período de execução.

O investimento na formação dos voluntários tutores, permite a formação de agentes multiplicadores.

O trabalho a realizar ao nível das oficinas interculturalidade e cidadania promove conhecimentos e competências complementares ao desenvolvimento da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, reforçando as aprendizagens e atitudes, que integram o Perfil do Aluno do século XXI, no sentido do reforço da capacitação em áreas transversais e cujos impactos prevalecerão além da execução do projeto.

Refira-se ainda que a implementação das atividades com maior envolvimento dos agentes educativos, a ser capacitados no decorrer do projeto, facilitará a continuação - se os professores virem os resultados diretos da intervenção a par com a formação, estarão mais predispostos a participar e, futuramente, será exigido menor apoio dos técnicos, sendo os agentes educativos mais autónomos.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Referencial pedagógico Academia CV

#### *Descrição*

- 1.1 Identificação das etapas, metodologias e boas práticas do modelo de intervenção Academia CV.pt
- 1.2 Sistematização das metodologias e práticas na forma de Referencial Pedagógico ACV.pt
- 1.3 Criação gráfica do referencial pedagógico em versão papel e digital

Esta atividade consiste na criação de um manual metodológico para a



replicação do projeto Academia CV.pt em diversos contextos escolares com alunos migrantes. Face à constante necessidade identificada pelas escolas nos últimos 4 anos pretende-se criar uma ferramenta que permita a replicação e sustentabilidade do projeto em diversos contextos.

Assim, será realizada uma análise crítica do trabalho desenvolvido nestes anos e, partindo da experiência e avaliações anteriores, serão identificadas boas práticas, transversais às particularidades de cada contexto, de forma a sistematizar um modelo de intervenção que permita replicação e autonomização de algumas etapas fundamentais do programa pelas comunidades escolares e seus atores.

Este referencial será desenvolvido em formato papel e digital, enquanto ferramenta dinâmica e interativa. A versão digital será agregada ao portal Academia CV.pt já criado na edição anterior - potenciando o investimento já feito pelo BIP ZIP - e visa ser um produto de fácil divulgação e disseminação da intervenção. A versão impressa do referencial será entregue a todas as escolas já envolvidas em edições anteriores e comunidades escolares com mais expressão de alunos imigrantes.

**Recursos humanos**

Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnico ARM; direção/coordenação do AE Gil Vicente; estagiário; designer e programador.

**Local: morada(s)**

EB 2/3/S GIL VICENTE - Rua da Verónica nº 37, 1170-384, Lisboa  
JI/EBI do CASTELO - Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo, 1100-245, Lisboa  
JI/EBI de SANTA CLARA - Campo de Santa Clara, 1100-471, Lisboa  
ARM - Beco do Rosendo, nº 8, 1100-555 Lisboa  
FCL - Campo Grande, nº 380, 1700-097 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Agrupamento de Escolas Gil Vicente  
ARM - Associação Renovar a Mouraria  
FCL - Fundação Cidade de Lisboa

**Resultados esperados**

Outputs:  
1 referencial pedagógico digital criado  
1 referencial pedagógico físico criado  
500 exemplares do referencial impressos  
Outputs:  
1 referencial pedagógico digital criado  
1 referencial pedagógico físico criado  
500 exemplares do referencial impressos



recurso disponível  
para os 172 professores do AEGV  
Outcomes:  
Este referencial,  
que permite um uso interativo e simples compreensão e  
aplicação, visa potenciar a experimentação por parte dos  
docentes das metodologias identificadas e sistematizadas no  
programa ACV.pt, promovendo a continuidade da ação, findo o  
período de financiamento.  
Neste sentido, pretende-se  
promover uma intervenção diferenciadora e facilitar a  
prática pedagógica para a integração de alunos imigrantes  
com fraco domínio da língua port., esperando-se que a  
comunidade escolar e local fique mais preparada para a  
integração de alunos imigrantes, através do conhecimento  
destas metodologias e boas práticas sistematizadas. Este  
recurso permite que nos anos seguintes as escolas e/ou  
organizações locais tenham maior autonomia no  
desenvolvimento das atividades do projeto, favorecendo a  
sustentabilidade da intervenção em prol das comunidades dos  
bairros alvo da intervenção e da cidade. Promove-se, deste  
modo, o estímulo à auto-organização e capacitação dos  
atores escolares de territórios BIP/ZIP prevendo-se a  
disseminação do modelo por novas lideranças locais e  
recursos endógenos a cada comunidade e potenciando-se o  
n.º de beneficiários.

<i>Valor</i>	12763 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	172
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Investigação-ação do modelo
<i>Descrição</i>	<p>2.1 Acompanhamento e avaliação da intervenção junto dos beneficiários e atores envolvidos</p> <p>2.2 Organização e dinamização de focus group para reflexão crítica</p> <p>2.3 Validação das metodologias do projeto e da sua sistematização</p> <p>Com vista a reforçar a sistematização de práticas, a qualidade da intervenção e impactos do programa Academia CV.pt - no âmbito da promoção da aprendizagem da língua portuguesa, do sucesso escolar e da integração de crianças imigrantes - será desenvolvido um processo de investigação-ação em parceria com uma instituição representante do ensino superior.</p>

Nesta fase do projeto, considera-se fundamental a promoção do diálogo entre a academia e as organizações da sociedade civil, para a criação de sinergias e processos colaborativos que validem e reforcem modelos de intervenção, numa perspetiva teórico-prática.

Assim, com vista à reflexão crítica sobre as metodologias do projeto e os seus impactos, esta atividade prevê o envolvimento de um investigador na área das ciências da educação, prevendo-se o alargamento da parceria já criada com a Fac. de Psicologia e o Inst. de Educação da Univ. Lisboa para as edições anteriores no âmbito do recrutamento de voluntários.

Esta intervenção, facilitada pelo investigador, assumirá a forma de focus group para reflexão crítica, atividades de observação direta da intervenção, a elaboração de relatórios com recomendações e um parecer científico sobre o referencial.

**Recursos humanos** Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnico ARM; direção/coordenação do AE Gil Vicente; estagiário; investigadores do ensino superior.

**Local: morada(s)** EB 2/3/S GIL VICENTE - Rua da Verónica nº 37, 1170-384, Lisboa  
JI/EB1 do CASTELO - Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo, 1100-245, Lisboa  
JI/EB1 de SANTA CLARA - Campo de Santa Clara, 1100-471, Lisboa  
ARM - Beco do Rosendo, nº 8, 1100-555 Lisboa  
FCL - Campo Grande, nº 380, 1700-097 Lisboa

**Local: entidade(s)** Agrupamento de Escolas Gil Vicente  
ARM - Associação Renovar a Mouraria  
FCL - Fundação Cidade de Lisboa

**Resultados esperados** Outputs:  
6 focus group dinamizados  
2 relatórios de avaliação do processo (inicial e intermédio)  
1 parecer científico sobre o referencial pedagógico  
10 agentes educativos envolvidos reforçam competências de sistematização de boas práticas

Outcomes:  
Ao integrar a reflexão de investigadores do campo académico numa perspetiva de avaliação das práticas desenvolvidas no terreno nos últimos 4 anos pretende-se aumentar a qualidade do referencial metodológico, permitindo através dos focus group e avaliações intermédias melhorar o processo e os



resultados da sistematização das metodologias para a integração de alunos imigrantes.

A validação científica aumentará a confiança do público alvo (professores e outros atores da comunidade) no produto da Atividade 1 - Referencial pedagógico Academia CV.pt, potenciando a sua utilização e divulgação entre pares.

Esta atividade permitirá ainda identificar e introduzir possíveis melhorias no processo de intervenção a decorrer na Atividade 4, melhorando a qualidade da intervenção com os alunos migrantes e respetiva comunidade educativa.

<i>Valor</i>	10728 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

**Actividade 3** Capacitação de docentes e atores

**Descrição**

3.1 Criação do itinerário pedagógico e certificação  
3.2 Organização e realização da ação de formação

Com esta atividade pretende-se promover competências para a intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, em especial, alunos imigrantes com fraco domínio da língua portuguesa, potenciando a aplicação da metodologia Academia CV.pt com maior autonomia pelas escolas/territórios.

A formação será certificada e dirigida em especial aos docentes, pois vários professores identificam lacunas na sua formação para a intervenção com alunos imigrantes, identificando a necessidade de estratégias e metodologias que permitam envolver e promover o sucesso académico destes alunos, em especial, ao nível da aprendizagem da língua e da integração social na turma/escola. Esta formação será aberta a outros atores estratégicos da comunidade, como técnicos da escola ou de OSC do território.

No que respeita aos conteúdos, identificam-se três pilares a desenvolver:

Apoio Tutorial:  
enquadramento; metodologias e estratégias para a implementação da tutoria; relação pedagógica; recursos e atividades de suporte; plano de tutoria; e avaliação e



monitorização dos resultados.

Interculturalidade:

enquadramento; educação intercultural; mediação intercultural; estratégias e recursos para a promoção da interculturalidade no contexto escolar.

Gestão de

voluntariado: enquadramento ao voluntariado; enquadramento legal; princípios e valores; noções de organização e gestão de voluntários.

**Recursos humanos**

Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnico ARM; direção/coordenação do AE Gil Vicente; estagiário.

**Local: morada(s)**

EB 2/3/S GIL VICENTE - Rua da Verónica nº 37, 1170-384, Lisboa

JI/EB1 do CASTELO - Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo, 1100-245, Lisboa

JI/EB1 de SANTA CLARA - Campo de Santa Clara, 1100-471, Lisboa

ARM - Beco do Rosendo, nº 8, 1100-555 Lisboa

FCL - Campo Grande, nº 380, 1700-097 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

ARM - Associação Renovar a Mouraria

FCL - Fundação Cidade de Lisboa

**Resultados esperados**

Outputs:

1 itinerário pedagógico criado

1 curso de

formação com 12h realizado

15 atores estratégicos

capacitados para a intervenção em contextos interculturais

avaliação de satisfação com a formação >= 4,5 numa

escala de 5 pontos

Outcomes:

Esta atividade contribui para

a facilitação da prática pedagógica em turmas/comunidades

interculturais e para a integração de alunos imigrantes com

fraco domínio da língua portuguesa.

Com a implementação

desta atividade espera-se que a comunidade escolar e local

fique mais capacitada para a integração destes alunos,

facilitando a aplicação das metodologias e boas práticas

sistematizadas na A1 e validadas na A2 nos anos seguintes à

execução do projeto, garantindo a sustentabilidade da

intervenção.

**Valor**

7309 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<b>Actividade 4</b>	Do papel à ação - apoio à prática
<i>Descrição</i>	<p>4.1 Recrutamento e capacitação de voluntários</p> <p>4.2 Implementação de tutorias no pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>4.3 Dinamização de oficinas para a interculturalidade e cidadania</p> <p>4.4 Promoção de ações de envolvimento parental</p> <p>Pretende-se alargar a intervenção a um novo território, respondendo ao pedido da EB1/JI do Castelo. Esta atividade permitirá testar a aplicação do programa Academia CV.pt de forma mais autonomizada, no seguimento da formação que professores, educadores e técnicos estarão a ter -A3- e verificar o funcionamento desta metodologia de implementação do programa assente na responsabilização das comunidades educativas pela implementação de etapas chave do programa.</p> <p>Neste âmbito também serão testadas a aplicação das metodologias do programa ao pré-escolar - na vertente das tutorias e das oficinas para a interculturalidade.</p> <p>A atividade contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- gestão de voluntariado: criação, capacitação e acompanhamento de equipa de tutores voluntários;</li> <li>- tutorias para a comunicação em português com os alunos imigrantes, do pré-escolar e do 1º ciclo;</li> <li>- oficinas para a cidadania e interculturalidade envolvendo as turmas da escola, do pré-escolar e do 1º ciclo;</li> <li>- envolvimento parental: reuniões, feedback, e apresentação de ofertas complementares para apoio à aprendizagem da língua pela família, como cursos de português ou grupos de conversação.</li> </ul> <p>Os resultados práticos desta atividade serão fundamentais para a sistematização e adaptação do referencial pedagógico.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnico ARM; direção/coordenação do AE Gil Vicente, estagiário; voluntários



**Local: morada(s)** EB 2/3/S GIL VICENTE - Rua da Verónica nº 37, 1170-384, Lisboa  
JI/EBI do CASTELO - Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo, 1100-245, Lisboa  
JI/EBI de SANTA CLARA - Campo de Santa Clara, 1100-471, Lisboa  
ARM - Beco do Rosendo, nº 8, 1100-555 Lisboa  
FCL - Campo Grande, nº 380, 1700-097 Lisboa

**Local: entidade(s)** Agrupamento de Escolas Gil Vicente  
ARM - Associação Renovar a Mouraria  
FCL - Fundação Cidade de Lisboa

**Resultados esperados** Outputs:  
8 voluntários recrutados e capacitados  
12h de formação a voluntários dinamizadas  
avaliação de satisfação com a formação >= 4,5 numa escala de 5 pontos  
10 crianças apoiadas em tutoria  
150 horas de tutoria dinamizadas-15 sessões p/criança  
15 oficinas para a interculturalidade  
5 ações de envolvimento parental

Outcomes:  
Contribui para a capacitação de atores estratégicos da comunidade, a par com apoio direto a crianças e famílias, além de permitir afinar e experimentar o referencial pedagógico.

Promover o alargamento da rede já criada de tutores voluntários, assente numa metodologia de participação ativa e formação contínua, promove a capacitação individual e a criação de valor social junto das comunidades.  
As sessões de tutoria permitem aos alunos imigrantes: um apoio complementar às medidas escolares; um acompanhamento de maior proximidade; desenvolver um sentimento de suporte social; reforçar competências pessoais e sociais; e aumentar a sua autoconfiança no sucesso académico.

Dinamizar oficinas para a interculturalidade permite: aumentar a integração social e cultural dos alunos migrantes; estimular a aprendizagem da língua através das interações em grupo; desenvolver em todas as crianças competências de "saber estar" e "saber ser"; e promover a educação para a cidadania global.

Promover o envolvimento parental contribui para a integração social da família com um todo e consequentemente



	fortalece os resultados do apoio às crianças.
<i>Valor</i>	10651 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Disseminação Referencial pedagógico
<i>Descrição</i>	<p>5.1 Apresentação pública do Referencial e da ação de formação</p> <p>5.2 Apresentação do Referencial e da ação de formação nas escolas</p> <p>5.3 Divulgação digital (emails, rede sociais) pela rede de escolas e OSC</p> <p>Esta atividade pretende potenciar os impactos positivos do trabalho realizado no projeto, nomeadamente, a sistematização de metodologias e a identificação de boas práticas para a aprendizagem do português, sucesso escolar e integração de alunos migrantes.</p> <p>A disseminação tem como público preferencial as comunidades educativas e contempla: 1) participação em eventos públicos das freguesias/comunidades educativas; 2) apresentação nas escolas da Freguesia no início do ano letivo (Setembro de 2020); 3) divulgação através de email, site e redes sociais por outras escolas e agrupamentos da freguesia e cidade; 4) a divulgação pelos atores estratégicos que atuam no âmbito da integração de migrantes em Lisboa.</p> <p>Este trabalho de disseminação potencia o envolvimento de novos professores e comunidades educativas na aplicação do programa e de práticas já experimentadas e sistematizadas, sendo uma oportunidade de apresentar os resultados do projeto à comunidade escolar, valorizando o investimento no Referencial Pedagógico como uma mais-valia a ser capitalizada nos anos subsequentes.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros: coordenador e técnico FCL; técnico ARM; direção/coordenação do AE Gil Vicente.
<i>Local: morada(s)</i>	Vários, dentro do território de intervenção.
<i>Local: entidade(s)</i>	Escolas do território; Juntas de Freguesia, associações.
<i>Resultados esperados</i>	Outputs: 1 apresentação pública do referencial realizada



10  
apresentações dinamizadas em escolas  
1000 emails de  
divulgação enviados a comunidades educativas e atores  
estratégicos  
12 publicações nas redes sociais para divulgar  
a intervenção  
1130 participantes na apresentação pública  
sensibilizados

**Outcomes:**

Com esta atividade de  
disseminação potencia-se o conhecimento do referencial e a  
mobilização dos atores para a aplicação da metodologia  
Academia CV.pt em mais territórios educativos, promovendo  
um aumento da integração de alunos migrantes na comunidade  
favorecendo a inclusão social e a interculturalidade nestes  
contextos vulneráveis.

<i>Valor</i>	8419 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1130
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

**Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados*

8

**Constituição da equipa de projeto**

*Função*

Coordenação FCL

*Horas realizadas para o projeto*

472

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Técnico FCL





<i>Horas realizadas para o projeto</i>	945
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Associação Renovar a Mouraria
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1512
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	96
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Professoras investigadoras
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	320
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Estagiário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	274
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

**Criação de emprego (Impacto)**



*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 165

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 100

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 2

*Nº de destinatários mulheres* 99

*Nº de destinatários desempregados* 10

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 100

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 3

*Nº de destinatários imigrantes* 12

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 1

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 12

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 3



<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	31394 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11944 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	501 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3180 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2851 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49870 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Valor</i>	49870 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1847 EUR
<i>Descrição</i>	1) Custos indiretos (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 10% dos custos do projeto, conforme cálculo reconhecido em linhas de financiamento (5%).  2) Alocação de salas para formação (3 x 220€)
<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	1187 EUR
<i>Descrição</i>	1) Custos indiretos (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 10% dos custos do projeto, conforme cálculo reconhecido em linhas de financiamento (5%).
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2245 EUR
<i>Descrição</i>	1) Recurso humano (96h - 1920€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território;  2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares - salas planeamento e reuniões de equipa (25h - 25€) + salas para dinamização da formação (12h - 300€)

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49870 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	5279 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55149 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1447

